

PLANO DE ABANDONO/EVACUAÇÃO DE EDIFICAÇÃO SINISTRADA

Razão Social: Hospital São José

CNPJ: 88/254.891.0001-53

Endereço: Av. São Miguel, nº 482, Bairro Centro, Dois Irmãos/RS

Ocupação/Atividade predominante: Hospital

Classe de Risco: Médio

Área total construída: 4.017,48²

Características construtivas: “Y” (DEC. EST. 53.280/16)

Altura: II

Nº de pavimentos: 03

Este plano de evacuação tem por objetivo minimizar e prevenir, o máximo possível, acidentes pessoais e danos na edificação do hospital e áreas vizinhas. É a eficiência de uma evacuação que evitará as perdas humanas. Deve-se levar em consideração que na hora de um sinistro o principal inimigo que se tem é o pânico. Quanto mais preparadas as pessoas estiverem para enfrentar uma situação de emergência, maiores as chances de se salvarem.

Devemos atentar sempre para a prevenção e o treinamento, a fim de evitarmos aquela mentalidade de que comigo não acontece.

Porque devemos ter um bom planejamento?

Num desastre as comunicações podem ser interrompidas e as condições podem ser caóticas, por isso o objetivo de um plano de controle de desastre deve ser o de desenvolver o planejamento que permitirá aos responsáveis pelo hospital, durante uma situação de emergência, concentrarem-se mais na solução dos problemas prioritários do que na tentativa de por alguma ordem ao caos.

Objetivos do Trabalho:

Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância de uma boa organização e um bom planejamento, sistematizando tecnicamente os planos de evacuação em especial as rotas de fuga, a fim de que nós como colaboradores da empresa, saibamos organizar com destreza a evacuação dos prédios em possíveis situações de emergência.

Situações de Emergência:

Situações inusitadas que fogem as atividades normais do hospital e que podem trazer prejuízos de qualquer tipo e de diversas proporções. Estas situações podem ser inesperadas, mas nunca imprevistas.

Plano de Abandono:

Este Plano de abandono foi elaborado baseado no planejamento do que deve ser feito em situações de emergência, através de um projeto de rotas de fuga indicado com sinalizadores para que as pessoas possam fugir da situação da maneira mais segura possível. É este plano que estabelece a hierarquia de responsabilidades de tomada de decisão, o tipo de orientação e treinamento que deverá ser feito ao pessoal, bem como a frequência com que devem ocorrer. Enfim toda a organização da estrutura que garantirá o bom resultado em casos de evacuação.

Rotas de Fuga:

São caminhos previamente estabelecidos para onde as pessoas devem seguir em casos de emergência. Estas rotas foram projetadas de acordo com um estudo de número de pessoas no prédio, suas características físicas e uma análise do prédio em si.

Brigada de Abandono:

É a equipe de auxílio à evacuação que foi formada por funcionários da própria empresa que foram selecionados de acordo com sua liderança em relação ao grupo e que possuem equilíbrio físico e emocional para orientar este grupo numa situação de emergência. Estes funcionários foram devidamente treinados por equipe profissional de instrutores, para desenvolver esta atividade.

Sinalizadores:

Dispomos de sinalizadores sonoros (campainhas, alarmes, bips, etc.) e visuais (placas de orientação e informativas, sinais luminosos, etc.)

Treinamento de Pessoal:

É a orientação às pessoas de como agir em casos extremos. Foram e continuarão a serem efetuadas através de palestras, orientações, cursos e ainda simulações periódicas de casos reais.

Situações de emergência

As situações de emergência, na maioria dos casos, podem ser prevenidas ou pelo menos controladas através de um bom planejamento, fazendo com que suas consequências possam ser praticamente insignificantes.

Incêndios

Os incêndios geralmente ocorrem sem aviso prévio das formas mais inusitadas, e em apenas alguns segundos tomam proporções catastróficas. Normalmente este tipo de evento ocorre por erros humanos como: deixar de se fazer o que é necessário (omissão), fazer o que é necessário, mas de forma ineficaz, insuficiente ou incorreta (incompetência), não realizar esta ação em tempo hábil. Pode ocorrer também por ação criminosa ou mal intencionada.

Foi feita uma análise do entorno da edificação verificando:

A distância e a acessibilidade em casos de possíveis emergências em relação a recursos médicos (no local), bombeiros, brigada militar...;

Foi efetuada também, uma pesquisa sobre o que existe em termos de prevenção ou combate a sinistros, de empresas ou organizações independentes, **que possam auxiliar no combate ao sinistro no local.**

Levantamentos:

Foi feito um levantamento de informações bem completo e atualizado. Os principais pontos que foram analisados são:

- Tipo de atividades que são desenvolvidas no local;
- Área construída;
- Número de colaboradores;
- Locais e/ equipamentos que possam causar riscos especiais.

Se ocorrerem alterações no projeto atual serão identificados os pontos críticos do(s) prédio(s) que deverão sofrer algum tipo de alteração para tornarem-se mais seguros;

As circulações principais e secundárias foram identificadas;

Foi identificada a estrutura existente na empresa em termos de prevenção;

Foram levantados os horários de maior pico, o número de pessoas que circulam pelo prédio e seu perfil (físico e psicológico);

Foi efetuado um levantamento do número de pessoas desabilitadas, pacientes que podem ser gestantes, idosos, crianças, portadores de algum tipo de deficiência, ou que se tornem desabilitadas temporariamente devido ao pânico.

Os integrantes da Brigada de Incêndio exercem sua atividade em tempo integral dentro da empresa, na sua distribuição;

Todos os integrantes da Brigada de Incêndio foram voluntários para desempenhar a função;

Todos os integrantes da Brigada de Incêndio possuem bom condicionamento físico; Um dos componentes será responsável pela contagem das pessoas, apesar de sabermos que só teremos a certeza de que o prédio foi totalmente evacuado após a primeira busca.

Para as funções de maior importância foi treinado um segundo componente para substituir as funções do componente designado como principal, caso esteja desabilitado (ferido, ausente) depois de definidos os integrantes foi determinada a hierarquia dos que tomam decisões, bem como suas atribuições e responsabilidades.

Rotas de Fuga:

Foram planejados os sentidos que as pessoas devem seguir, de acordo com as saídas de emergência existentes e com o número de pessoas bem como suas características, conforme mapa anexo.

Sinalizadores:

No momento da descoberta do problema, será acionado o alarme geral. É ele que desencadeará o início do movimento de abandono, sendo para isso, conhecido de todos.

O sinal de alarme de incêndio possui uma tonalidade diferenciada da do sinal de abandono, ficando dessa forma, bem claro a ordem para a evacuação. (Os sinalizadores foram instalados em todas as dependências da edificação, como hall, corredores, etc.).

Treinamento:

Foi efetuado treinamento que será mantido sistematicamente para que consigamos obter condutas e procedimentos padrão, evitando o descontrole o pânico.

O treinamento foi distribuído em duas etapas:

A primeira etapa foi a de informação, quando foi passada a orientação aos usuários das instalações através de palestras e cursos a quem recorrer, por onde seguir e como seguir até ao espaço seguro previamente estabelecido.

- Algumas ações gerais foram observadas, tais como:
 - Conhecimento das placas de orientação bem como todos os tipos de sinalizadores que serão utilizados pela empresa;
 - Conhecimento das saídas de emergência e das rotas de fuga;
 - Orientação para desligar equipamentos e removê-los dos locais onde possam bloquear passagens;
 - Desimpedir as portas e saídas;
 - Entrar em fila e aguardar a ordem do deslocamento;
 - Manter uma distância adequada da pessoa da frente, que deve ser demais ou menos 60 cm;
 - Orientação para não tentar salvar objetos, a menos que possam causar um risco maior;
 - Orientação para manter a calma e acalmar os outros também;
 - Orientação para manter-se vestido e de preferência molhar-se;
 - Orientação para, se houver fumaça, se manter abaixado;
 - Orientação para se estiver preso, tentar arrombar as portas, mas antes testar a temperatura, e ao passar fechar as portas sem tranca-las, para evitar a propagação do fogo;
 - Orientação para que se não puder sair, procurar ficar próximo a uma janela aberta, pois a fumaça sairá por cima e o ar fresco entrará por baixo;

- Orientação para que se não souber combater o fogo, não o faça;
- Orientação para depois de escapar, não retornar de forma alguma. Também foram dadas orientações específicas quanto a hierarquia de decisões, e principalmente para deixar bem clara as funções de cada um dos componentes da brigada de abandono.

A segunda etapa do treinamento são as simulações, que foram e continuarão a ser praticadas em quatro passos:

Passo 1:

Simulação avisando os colaboradores da empresa sobre o dia e a hora, para que mantenham toda a infraestrutura ligada. O objetivo deste treinamento é ambientar todos os usuários da edificação, quanto aos procedimentos e itinerários;

Passo 2:

Simulação avisando os colaboradores sobre o dia e a hora, porém a infraestrutura da edificação é desligada. O objetivo desta é o de verificar se os dispositivos de emergência funcionam e ambientar os usuários sem a iluminação normal. Neste treinamento já foi anotado o tempo em que o prédio é abandonado.

Passo 3:

Simulação avisando somente o dia, sem comunicar a hora, imitando as condições em que irá se realizar o sinistro. O tempo foi anotado e comparado a da Segunda simulação.

Passo 4:

Simulação sem avisar o dia nem a hora, para tornar bem realística. A realização das simulações permite a verificação da eficácia dos procedimentos adotados.

Alterações:

Depois das simulações verificamos a eficiência do plano e fizemos alguns pequenos ajustes para obter o melhor desempenho possível. Algumas alterações poderão vir ao longo do tempo com a viabilização de mais verbas para realizar adequações no prédio e investimentos em novas tecnologias e treinamentos de maior número de colaboradores.

Dois Irmãos, 20 de Abril de 2017

Guilherme Adalberto Braun

CREA RS 209736